

**Lutando contra o inimigo.  
(Salmos 17.9-12).**

O salmo 17 é um salmo de oração – assim como os salmos 86 e 142. O pano de fundo deste salmo é perseguição que Davi sofre pelo rei Saul no deserto de Maom (I Samuel 23.25-26). Davi sabia que diante de um inimigo tão poderoso ele não teria como vencer. A alternativa que ele encontrou para suportar tamanha perseguição – foi clamar ao Deus vivo e poderoso. O teólogo e pastor Batista **Charles Spurgeon diz: “Davi não teria sido um homem segundo o coração de Deus, caso ele não tivesse sido um homem de oração”**. Os versos de 9-12 – retrata como o salmista descreve a crueldade dos inimigos opressores. De igual forma – sabemos que o inimigo age com ímpeto e crueldade para nos derrubar e nos afastar da presença de Deus. Vemos, por exemplo, na vida do apóstolo Paulo – que este agente do mal (Satanás) – trazia sofrimento a ele (II Coríntios 12.7). O médico e historiador Lucas – nos informa que Jesus estava na sinagoga ensinando, e logo aparece uma mulher enferma, encurvada, com a coluna torta, que passara dezoito anos de sua vida olhando somente para a o chão, porque satanás a mantinha cativa (Lucas 13.16). Essa mulher não podia absolutamente olhar para cima. Entretanto, na sinagoga, aquela mulher foi liberta de seu cativo pelo poder de Jesus. A descrição que o salmista faz de seus inimigos – é a ponte que faço para trabalhar alguns aspectos da luta que enfrentamos contra este terrível inimigo, o diabo. Satanás não é um ser fantasioso, criado pelos crentes para causar medo e pavor no coração das pessoas. A Bíblia Sagrada deixa claro que ele é um ser real que tem por objetivo impedir as pessoas de conhecerem a verdade que liberta – Jesus Cristo. Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **o inimigo intimida o servo de Deus** (Salmos 17.9). Davi descreve que seus inimigos agiam com truculência para intimidá-lo. De igual forma – satanás age com fúria para nos intimidar e conseqüentemente nos fazer parar. Crentes de todas as idades podem ser alvo da intimidação do diabo. O diabo é um inimigo terrível, perigosíssimo e destruidor. Todo esse movimento de intimidação do inimigo é para gerar medo em nosso coração. É bom deixar claro que o Senhor não deixou seu povo à mercê de seu grande inimigo, sem meios para vencê-lo. Vencemos a intimidação do inimigo nos submetendo a Deus – como bem ressaltou Tiago em sua epístola. O diabo não é para ser temido, mas resistido. Somente quem se submete a Deus pode resistir ao diabo. O saudoso **pastor e escritor Isaltino Gomes Coelho Filho diz: “Muitos cristãos sinceros têm caído porque lutaram contra o inimigo sem uma perfeita submissão ao Senhor. Vale dizer, tem resistido ao Diabo na carne, e têm sido derrotados”**.

Em segundo lugar, **o inimigo mantém os olhos no servo de Deus** (Salmos 17.11). O salmista tem seus passos seguido – e o olhar de seus inimigos estavam diretamente voltados para ele. A alusão aqui é ao caçador que localiza as pegadas do animal procurado. O diabo não descansa e mantém seus olhos voltados para nós. O evangelista Lucas ao narrar a tentação de Jesus – nos informa que o diabo deixou Jesus esperando uma ocasião oportuna para atacá-lo (Lucas 4.13). Jesus saiu vitorioso do deserto, mas Satanás não desistiu. Satanás procura o momento oportuno para nos levar a derrota, por isso devemos sempre nos manter alertas e vigilantes. **O teólogo Andrew Bonar diz: “Permaneçamos tão alertas depois da vitória quanto antes da batalha”**.

Em último lugar, **o inimigo trabalha para derrubar o crente** (Salmos 17.11). O salmista tinha plena convicção que Saul tinha como meta derrubá-lo. Não é diferente conosco hoje – o diabo quer derrubar os servos de Deus, os líderes da igreja. Com tristeza que vemos um quantitativo considerado de líderes caindo - e quando os líderes estão em crise a igreja também está. A igreja reflete seus líderes. Ou eles são uma bênção, ou um entreve para a igreja. Na caminhada cristã – encontramos servos de Deus debilitados, sem viço, claudicantes em sua vida com Deus e com ministérios pífios, sem autoridade e unção do Espírito Santo de Deus. **Hernandes Dias Lopes diz: “Uma vida ungida produz um ministério ungido”**. Que possamos a semelhança do rei Davi – buscar auxílio e socorro no Senhor.

**Fraternalmente em Cristo  
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**